

TRABALHO DE GRADUAÇÃO – CST EM COSMÉTICOS

ESTUDO DE ESFOLIANTES NATURAIS DE ORIGEM VEGETAL PARA SUBSTITUIÇÃO DOS MICROPLÁSTICOS

Cindy Vilela Silva Teixeira¹; Nathalia De Vilas Boas More²; Prof^a M^a Rosilene Kinue Ito (orientadora)³

^{1, 2, 3} Faculdade de Tecnologia de Diadema Luigi Papaiz

¹cindy.teixeira@fatec.sp.gov.br, ²nathalia.more@fatec.sp.gov.br, ³rosilene.ito@fatec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

A busca pela conservação da aparência jovem favorece o desenvolvimento da indústria de cosméticos. Em meio aos diversos tratamentos, a esfoliação é uma etapa essencial, a qual consiste em retirar impurezas e células mortas da superfície cutânea, afinando e uniformizando a camada córnea para facilitar a aplicação e a absorção de cosméticos complementares. Exemplos de esfoliantes mais utilizados são a sílica, semente de apricot, ácido glicólico e microesferas plásticas. No entanto, esta última é composta por micropartículas de polietileno, com tamanho de até 5 milímetros, que, ao serem enxaguadas, vão para o ralo e são despejadas em rios, já que, devido ao seu tamanho, não são capturadas pelas estações de tratamento. Os seres marinhos confundem-nas com comidas e são perigosas para a vida desses animais, sua ingestão pode induzir a obstrução intestinal e expor organismos a contaminantes devido à capacidade do microplástico em absorver poluentes.

OBJETIVO

Estudar as matérias-primas vegetais para emprego como esfoliantes naturais, sustentáveis ecologicamente e biodegradáveis em produtos cosméticos, assim como analisar produtos cosméticos esfoliantes disponíveis no mercado nacional e estudar as vantagens e desvantagens dos esfoliantes naturais.

MATERIAIS E MÉTODOS

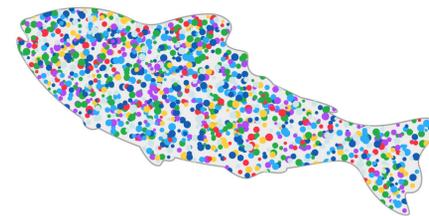
Para realização do projeto será feito um levantamento de:

- Artigos: as análises serão realizadas através das bases de pesquisa Cosmetics on-line, Cosmetics and Toiletries, Cosmetogua, Scielo e Google Academic; com as palavras-chaves: Esfoliantes naturais, Sustentabilidade ambiental, Microplásticos e Meio ambiente, dos últimos 10 anos.
- Produtos de mercado nacional: sabonetes esfoliantes líquidos e em barras, através de perfumarias, sites, revistas, entre outros.

JUSTIFICATIVA

Os dados do Fórum Econômico Mundial de Davos indicam que em 2050 terão mais plásticos do que peixes nos oceanos. Considerando que de acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico, em 2018 o setor cosmético representou 3,1% dos que mais consomem transformados plásticos, esta pesquisa tem como propósito contribuir para o entendimento de que o uso de microesferas nesse tipo de produto não é essencial, já que existem outras formas viáveis, naturais e biodegradáveis para supri-lo.

Figura 1: peixe composto por micropartículas plásticas



Fonte: pngtree

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, com os resultados das pesquisas realizadas, possamos determinar diversos substituintes para os micropartículas plásticas tão agressivos ao nosso meio ambiente, tanto aquático quanto terrestre.

CRONOGRAMA

Atividade/Mês	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Captação de recursos/ materiais	X	X			
Revisão bibliográfica	X	X			
Coleta e análise dos produtos	X	X	X		
Organização bibliográfica e fichamentos		X	X		
Escrita do projeto final		X	X	X	
Entrega final TGII					X

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, L. D. et al. Efectos de los microplásticos en el medio ambiente: Un macroproblema emergente. **Rev. cienc. tecnologia**, Posadas, n. 33, p. 1-10, jun. 2020.
- CAREGNATTO, B. D.; GARCIA, G. A.; FRANÇA, A. V. **Estudo comparativo entre esfoliante químico e enzimático no processo de esfoliação facial**. 22p. Projeto (Iniciação Científica). Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Curso superior de Tecnologia em Cosmetologia Estética, campus Balneário Camboriú - SC, 2011.
- HUNEKE A.; RYLL J. Substituição de microplásticos. **Rev. Cosmetic & Toiletries**, Gerhren, V. 31, p. 52-58, mai-jun 2019.
- PRESSE, F. Oceanos terão mais plástico do que peixes em 2050, diz estudo. G1. **G1 Natureza**, Brasil. 20 jan. 2016.